

411

CONCEPÇÕES DE SAÚDE DE MULHERES CUIDADORAS-LEIGAS: ESTRATÉGIAS À SUA PROMOÇÃO DA SAÚDE. *Joel Kuyava, Wiliam Wegner, Eva Neri Rubim Pedro (orient.) (UFRGS).*

A situação das mulheres cuidadoras-leigas, acompanhantes de crianças hospitalizadas, representa nesse estudo a visão das mesmas em relação à sua saúde assim como a qualidade da atenção dos profissionais a elas dispensadas e das políticas públicas de saúde instituídas em ambiente hospitalar.. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritivo-exploratório e intervencionista desenvolvido em um hospital-escola na cidade de Porto Alegre/RS, no período de fevereiro e março de 2007, que objetivou desvelar as concepções de saúde das mulheres cuidadoras-leigas de crianças com câncer e explorar as concepções de cuidado dessas, proporcionando uma reflexão entre a situação real e a ideal; a. Participaram nove mulheres cuidadoras-leigas de crianças com câncer hospitalizadas. As informações foram coletadas por meio da técnica de Grupo de Focal, que foram organizadas e codificadas com o apoio do *software* QRS Nvivo na versão 2.0 e analisadas mediante a técnica da análise temática proposta por Minayo (2004). Das informações emergiram cinco categorias temáticas: As mulheres cuidadoras-leigas e o contexto hospitalar; Múltiplo desempenho de papéis sociais: mulher/mãe/cuidadora e o contexto familiar; Saúde como um valor: concepções e definições sob a ótica da cuidadora; A acompanhante e as percepções no ambiente hospitalar; Estratégias para a promoção da saúde: direito de atenção/cidadania e a educação em saúde. Os resultados apontaram para a necessidade de um (re)pensar os direitos do acompanhante, tanto por parte dos profissionais envolvidos no cuidado como das próprias políticas de saúde, assim como instrumentalizar diversos segmentos sociais-políticos-institucionais no (re)planejamento das ações em saúde., o que pode ser implementado desde a formação profissional e nos serviços de saúde em geral.